

Chefe do Judiciário é o presidente da Bolívia

• O chefe da Corte Suprema de Justiça, Eduardo Rodríguez Velsé, o preferido dos movimentos sociais que levaram à renúncia de Carlos Mesa, foi empossado ontem à noite pelo Congresso como presidente provisório da Bolívia. Após mais um dia de violência, o Itamaraty elaborou um plano para repatriar brasileiros. O fornecimento de gás do país para o Brasil pode ser reduzido. **Páginas 30 e 31**

Alerj proíbe nepotismo nos três poderes

• A Alerj aprovou o fim do nepotismo nos três poderes do estado. Novas contratações de parentes, mesmo indiretos como cunhados, estão proibidas. Quem já tem cargos no Executivo e no Legislativo fica até 2007. No Judiciário e no TCE, familiares já nomeados têm direito adquirido. **Página 12**

Ser solteira no Brasil é mais rentável

• Estudo da Fundação Getúlio Vargas mostra que ser solteira no Brasil é mais rentável. Mulheres nessa condição ganham 62% a mais que as casadas. À medida que crescem a escolaridade e a renda, aumenta o número de mulheres que vivem sem companheiro. **Página 25**

Parreira diz que manterá tática ofensiva

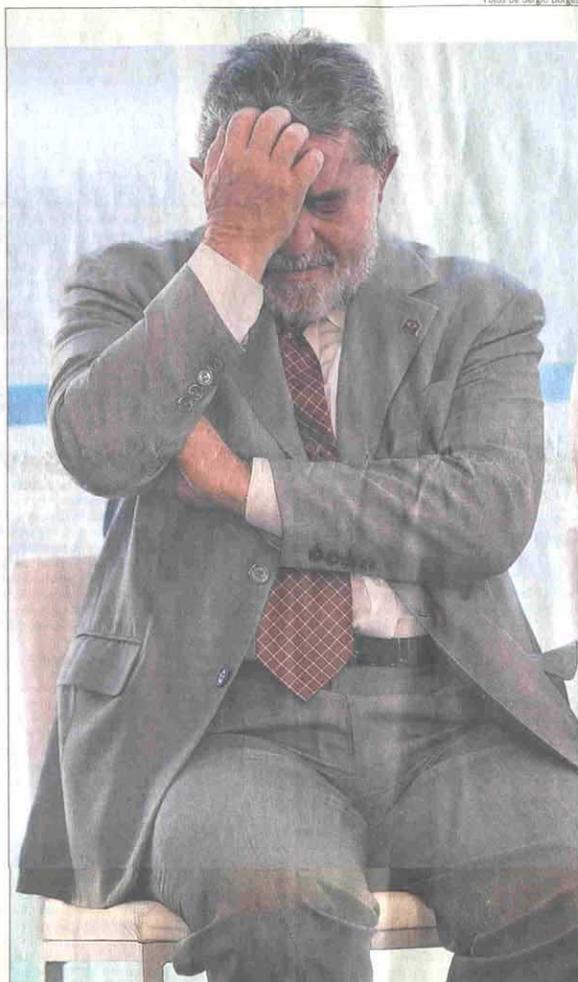
• Ao desembarcar ontem no Rio, após a derrota para a Argentina, o técnico Parreira disse que o esquema ofensivo da seleção será ajustado, mas não desativado: "Também quero os melhores na seleção." **Páginas 37 e 38**

Guerra do tráfico na Ilha chega às ruas

• A guerra do tráfico levou pânico ontem à Ilha do Governador e chegou às ruas

CPI é instalada e impasse já adia seu funcionamento

Disputa entre governo e oposição impede escolha de presidente e relator



Fotos de Sérgio Borges

LULA em solenidade no Rio: "Nunca sofri tanto na vida como nos 45 minutos de ontem (anteontem)"

• Em meio a intensa batalha entre governistas e oposição, a CPI dos Correios foi instalada ontem no Congresso. A confusão foi tanta que a escolha do presidente e do relator ficou para a semana que vem. Líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP) foi logo avisando que as investigações não ficarão restritas ao governo Lula, mas atingirão também a administração do ex-presidente Fernando Henrique. A oposição concordou, desde que a apuração comece pelos escândalos atuais. Na Câmara, os petistas pediram a criação de uma CPI exclusiva

para apurar todas as denúncias de compra de votos desde 1997, incluindo o período da aprovação da reeleição no governo FH. Depois de o tesoureiro do PT e principal acusado na denúncia de compra de votos, Delúbio Soares, ter dito que o governo e o partido estão sofrendo chantagem, referindo-se às acusações do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), o presidente do PT, José Genoino, afirmou que o partido manterá sua política de alianças, inclusive com o PTB. **Página 3, Tereza Cruvinel, Merval Pereira, Miriam Leitão e editorial "Reforma básica"**

Agentes da Abin podem ter agido em flagrante

Polícia Federal prende 4 acusados de gravar vídeo de pagamento de propina nos Correios

• A PF e o Ministério Público estão investigando a participação de funcionários da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) na gravação do vídeo em que Maurício Marinho, ex-chefe do Departamento de Contratação dos Correios, recebe propina e diz agir a man-

do do deputado Roberto Jefferson. Quatro pessoas foram presas ontem, entre elas um ex-agente do SML. Os arapongas fariam parte de um grupo em guerra com a direção da Abin. A PF suspeita que o próprio Jefferson tenha pedido a gravação. **Página 5**

TSE condenará dízimo do PT

• O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai editar uma recomendação contrária à prática do PT de descontar em folha até 10% do salário de seus filiados, inclusive dos que exercem

cargos de confiança no governo. Dos sete ministros que compõem a corte, cinco já se manifestaram contra o dízimo. O julgamento foi interrompido ontem. **Página 1**

O sofrimento de Lula...

...mas não por causa de Delúbio

• Em visita ao Rio ontem para duas solenidades da Petrobras, o presidente Lula disse que estava sofrendo tanto que quase não comparecera. O sofrimento, porém, não era por causa da grave crise política provocada pelas denúncias contra o tesoureiro do PT, Delúbio Soares, mas pela derrota do Brasil para a Argentina. "Nunca sofri tanto na vida como nos 45 minutos de ontem", disse. Para chegar até a plataforma P-47, Lula, a governadora Rosinha e um



— Um momento, minha filha: presidente Lula.

Ser solteira no Brasil é mais rentável

● Estudo da Fundação Getúlio Vargas mostra que ser solteira no Brasil é mais rentável. Mulheres nessa condição ganham 62% a mais que as casadas. À medida que crescem a escolaridade e a renda, aumenta o número de mulheres que vivem sem companheiro. **Página 25**

ECONOMIA

A riqueza das solteiras

Pesquisa da FGV mostra que há mais mulheres de alta renda e formação vivendo sós

Cássia Almeida e Flávia Oliveira

Até ontem, sexo, casamento e economia pareciam ter nada em comum — há quem desconfie que nem os dois primeiros termos se relacionem tão intensamente. Mas o pesquisador Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (CPS-FGV), decidiu repetir com estatísticas brasileiras experiências internacionais que misturam desempenho econômico e situação conjugal. Descobriu que a solteirice é particularmente rentável para as mulheres. Precisamente para as cerca de 19 milhões de brasileiras com mais de 20 anos de idade que vivem sem marido ou companheiro e, contrariando o senso comum de que casamento enriquece, têm renda 62% superior à recebida pelas casadas ou informalmente unidas.

No estudo batizado de "Sexo, casamento e economia", Neri explica que, das variáveis demográficas, o casamento é a que mais se envolve com as flutuações econômicas. Unir-se ou não a uma pessoa é questão mais de escolha, menos de fisiologia, como fecundidade e mortalidade. A relação entre casamento e economia é incomum no Brasil, mas foi profundamente investigada mundo afora, particularmente pelo americano Gary Becker, da Universidade de Chicago, vencedor do Prêmio Nobel de Economia em 1992.

— Fundamental é descobrir como fatores econômicos afetam o fato de uma pessoa estar casada ou não — diz Neri. — Houve uma revolução feminina nos últimos 30 anos, com a entrada maciça no mercado de trabalho. Isso permitiu a elas escolherem seu destino. O casamento indissolúvel, sustentado na dependência econômica, diminuiu bastante.

Casamento informal quadruplicou em 30 anos

• A consultora Paula Vieira tem 41 anos, um trabalho que lhe rende entre R\$ 12 mil e R\$ 15 mil por mês, é pós-graduada em marketing e está vivendo sozinha há sete anos, depois de dois casamentos. Resume com precisão o perfil identificado na pesquisa. Quanto mais ricas, mais instruídas e mais velhas, mais sós vivem as mulheres, especialmente as que moram nas metrópoles. Nas capitais, 45% estão sozinhas; nas áreas rurais, 25%.

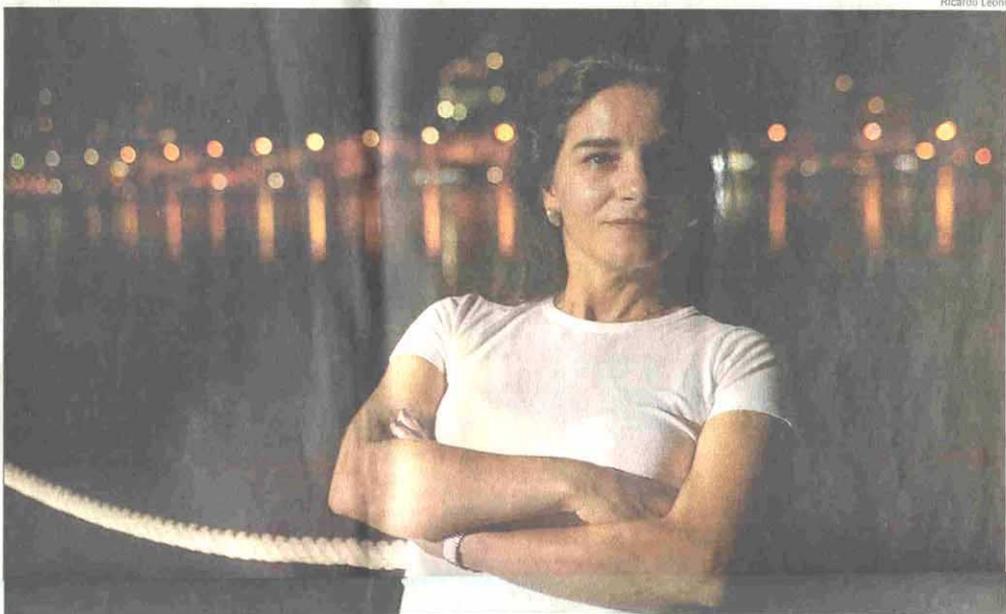
— Parece que os homens se assustam quando percebem seu nível de renda. Ainda têm na cabeça a imagem do provedor. Além disso, vamos ficando mais exigentes. Um dos motivos para o fim do meu primeiro casamento foi meu ex-marido não concordar com que eu trabalhasse — conta.

Não por acaso, 30 anos atrás seis em cada dez mulheres eram casadas. Hoje, o casamento no papel só seduz 45% delas. Os anos de emancipação fizeram crescer a solteirice (de 35% para 38%) e as uniões informais, que quadruplicaram desde 1970: de 4,4% para 16,5%.

Foi a opção da médica Amélia Souza. Aos 56 anos, com bom nível de renda e após dois casamentos, preferiu um relacionamento em casas separadas. Tem um parceiro há cinco anos e acha que não só razões sociais e econômicas determinam a escolha das mulheres:

— Há pessoas que preferem o casamento clássico. Outras, não. Não moramos juntos, mas há um compromisso. Há uma questão de temperamento nessa escolha também.

O estudo mostra que 48,5% das mulheres com pelo menos 12 anos de estudo vivem sozinhas, condição que também atinge 60% das que têm mais de 60 anos. A socióloga do Núcleo de Estudos da População da Unicamp Elisabet Dória Bilac afirma que o resultado tem uma explicação cultural. Os homens se casam com



A CONSULTORA PAULA Vieira tem renda alta, mas está solteira há sete anos. Ela mora na Lagoa, bairro onde 54% das mulheres estão vivendo sozinhas

Ricardo Leoni

Onde mora a solidão

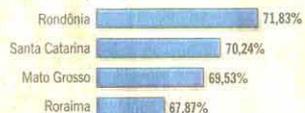
OS LOCAIS ONDE HÁ MAIS MULHERES SOZINHAS

(percentual de mulheres com mais de 20 anos que moram só)



ONDE HÁ MAIS ACOMPANHADAS

(percentual de mulheres com 20 anos que moram com um parceiro)



SOLITÁRIOS POR IDADE

	Homens	Mulheres
Total	31,6%	38,4%
20 a 24 anos	71,92%	55,10%
30 a 34 anos	26,45%	26,63%
45 a 49 anos	15,40%	29,48%
Mais de 60 anos	22,66%	59,23%

Fonte: Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas com base nos dados do Censo Demográfico do IBGE

mulheres mais jovens e pobres, enquanto as elas procuram parceiro com perfil oposto:

— É uma coisa, de certa forma, perversa. Quando a mulher tem mais chance de escolher, o número de opções se reduz bastante.

O lado bom é não precisar manter uma união fracassada por falta de condições de sobrevivência. E não necessariamente por causa do trabalho. Neri chama a atenção para as mudanças nos direitos previdenciário e civil, que garantiram renda às descasadas e viúvas. Aposentarias e pensões são a segunda

ONDE HÁ MAIS MULHERES SOZINHAS NO RIO

(percentual de mulheres acima de 20 anos)

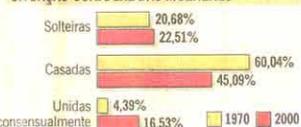


ONDE HÁ MAIS ACOMPANHADAS NO RIO

(percentual de mulheres acima de 20 anos)



SITUAÇÃO CONJUGAL DAS MULHERES



maior fonte de recursos das mulheres, seguida das transferências privadas — pensão alimentícia, para os íntimos.

A física Vera Soares, do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem), comemora a emancipação feminina, mas torce para que a vida só seja uma escolha, em vez de fatalidade:

— É triste pensar que as mulheres estão sós porque priorizaram a profissão em detrimento da vida pessoal. Mas se estiverem felizes e ricas sem o clássico marido, que ótimo! ■

CORPO A CORPO

ROBERTO DaMATTa

'Eles se amedrontam'

• O antropólogo Roberto DaMatta não se surpreende com a quantidade de mulheres bem formadas, realizadas profissionalmente e... solitárias. De um lado, diz, os homens temem as mulheres bem-sucedidas. De outro, sucesso sempre traz mais trabalho, e isso alasta os parceiros.

O GLOBO: Por que tantas mulheres de alta renda e escolaridade estão sozinhas?

ROBERTO DaMATTa: Os homens se amedrontam com as mulheres bem-sucedidas. É esta a verdade. Na ideia brasileira, o homem "come" a mulher, no sentido de incorporá-la, englobá-la. A sensação de ter controle físico, mental e intelectual sobre a mulher desaparece se ela tem mais sucesso profissional. Além disso, mulheres independentes provocam crises, porque questionam. Isso acaba com o casamento.

• As mulheres também tendem a preferir homens bem-sucedidos...

DaMATTa: O simétrico inverso é verdadeiro. As mulheres gostam de homens com poder, seja físico, financeiro ou social. É mais adequado que tenham prestígio.

• A ascensão profissional aumenta a solidão?

DaMATTa: É claro. O sucesso estigmatiza, marca as pessoas, o que dificulta as relações. Além disso, todo mundo que é bem-sucedido se obriga a trabalhar mais para manter a imagem de sucesso. Isso traz solidão, porque espanta determinados tipos de parceiros e restringe o mercado conjugal. (Flávia Oliveira)